



PUBLICADO EM 21/08/16  
MCO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 04ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos dezesseis dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor suspendeu a sessão por quinze minutos. Reaberta a sessão e havendo número legal, o Senhor Presidente desta Casa Legislativa, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Vereador Pastor Sebastião, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura das atas anteriores estas restaram aprovadas. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Moção de Repúdio nº.: 3671/16 do Vereador Thiago Damaceno; Projetos de Lei nºs.: 03699 e 03667/16 do Vereador Luizinho Sorriso e 03698/16 do Vereador Pastor Sebastião e Indicações nºs.: 03679 e 03677/16 do Vereador Gilda Beatriz; 03709, 03705, 03704, 03712, /16 do Vereador Luizinho Sorriso; 03675, 03674, 03673 e 03672/16 do Vereador Marcos Montanha; 03693, 03692, 03670, 03690, 03689, 03688, 03687, 03686, 03684 e 03682/16 do Vereador Maurinho Branco; 03696 e 03699/16 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho) e 03654/16 do Vereador Ronaldo Ramos. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, registre-se que conforme deliberação da Mesa Diretora, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº.:03745/16 do Vereador Paulo Igor. O Requerimento foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Osvaldo do Vale e Roni Medeiros. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. Colocado em discussão e votação o pedido de vistas de uma sessão. O pedido de vistas recebeu 10 votos não e 02 votos sim dos Vereadores Anderson Juliano e Thiago Damaceno. Registre-se que o pedido de vistas por uma sessão foi rejeitado. Registre-se a ausência dos Vereadores Jorge Martins, Osvaldo do Vale e Ronaldo Ramos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 03656 /16 do Vereador Paulo Igor. O Projeto recebeu 10 votos sim e 01 voto não do Vereador Thiago Damaceno. Registre-se a ausência dos Vereadores Jorge Martins, Marcos Montanha, Osvaldo do Vale e Ronaldo Ramos. Colocado em segunda e votação o Projeto de Lei nº.: 03656/16 do Vereador Paulo Igor. O Projeto recebeu 11 votos sim e 01 voto não do Vereador Thiago Damaceno. Registre-se a ausência dos Vereadores Jorge Martins, Osvaldo do Vale e Ronaldo Ramos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 01336/15 do Vereador Jorge Martins. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Jorge Martins, Osvaldo do Vale, Ronaldo Ramos e Roni Medeiros. Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa nº.: 06270/15 da Vereadora Gilda Beatriz. A indicação foi aprovada com 12




ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Jorge Martins, Osvaldo do Vale e Ronaldão. E, Indicações n<sup>os</sup>.: 03204, 03205, 03206, 03208, 03209, 03241, 03250, 03251, 03252, 03253, 03275, 03286 e 03311 /16 do Vereador Gilda Beatriz; 03267 e 03272/16 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERGE); 03260 e 03264/16 do Vereador Luizinho Sorriso; 03232, 03233, 03235/16 do Vereador Marcos Montanha; 03261/16 do Vereador Maurinho Branco; 03282, 03283, 03285, 03288 e 03295/16 do Vereador Silmar Fortes e 03236, 03237, 03238, 03239/16 do Vereador Thiago Damaceno. Todas as indicações foram aprovadas. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o Vereador inscrito. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. Registre-se que o Vereador Montanha assumiu a presidência da sessão. **1) PAULO IGOR, DO PMDB** - Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Subiu à Tribuna desta Casa para deixar sua reivindicação ao Governo Municipal e em especial ao Vereador Thiago Damaceno, Líder do Governo e candidato a Vice-Prefeito na chapa do atual Prefeito. Pediu ao referido Vereador que solicite ao atual Governo que possa olhar com carinho, se é que ainda há tempo para isso, para o servidor público dessa cidade. Relembrou seus pares de que hoje, de acordo com o calendário eleitoral, se iniciou o prazo das campanhas para Vereador e Prefeito. Disse que foi procurado por telefone e via *whatsapp*, que é uma ferramenta que permite uma comunicação muito rápida com as pessoas. Falou sobre a questão dos servidores públicos e citou o caso de uma senhora, que preferiu preservar o nome, que teve sua saída da CPTrans e que até hoje vem lutando para receber seus direitos trabalhistas. Disse que segundo essa senhora este não é um caso isolado e que outras pessoas também estão tentando receber seus direitos. Disse que a empresa, que é presidida pelo Sr. Fernando Badia e que apesar do mesmo sempre tratar este Vereador de forma respeitosa e educada, está lá fazendo as vontades do Prefeito. Citou outro caso, de uma senhora chamada Regina, servidora da Educação do Município, que questionou a respeito pagamento do décimo terceiro do servidor. Questionou o porquê o Prefeito tem esse rancor e esse ódio no coração contra o servidor. Disse que faz esse questionamento pela forma em que trata a Guarda Municipal, os Agentes de Trânsito, os servidores da Educação que lutam pelo enquadramento do PCCS e da forma que trata os servidores que já tiveram direito a incorporação e hoje estão em pânico aguardando o Tribunal de Justiça voltar do recesso no próximo dia vinte e nove de agosto. Destacou que essa reivindicação não faz em seu nome e sim em nome dos diversos servidores públicos que tem procurado diretamente este Vereador. Passou a falar sobre uma publicação oficial feita no jornal Tribuna de Petrópolis na data de hoje, onde foi obrigado a promulgar duas leis, que embora tenha votado contra a inclusão e se absteve da votação da unificação das Secretarias, mas por um dever do cargo que ocupa nesta Casa, quando ocorre a sanção tácita, ou seja, quando o Prefeito deixa de sancionar uma lei dentro do prazo, a Presidência da Câmara é obrigada a promulga-la. Disse que a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Prefeitura Municipal foi notificada e a única resposta que chegou foi da Primeira Dama, Chefe de Gabinete do Prefeito, informando que recebeu ordem para deixar de sancionar dois projetos de leis. Afirmou que no trâmite jurídico deixar de sancionar não existe. Pediu ao Líder do Governo na Casa que possa trazer uma resposta do Governo sobre qual foi a intenção, pois o Prefeito se entendeu que a lei que encaminhou para esta Casa de autoria do próprio Governo Municipal, era extemporânea ou corria fora de prazo, o porquê de não a vetar. Passou a ler a inicial da referida publicação: “ Considerando que o Artigo 64 da Lei Orgânica do município de Petrópolis estabelece para o Prefeito um prazo de quinze dias úteis contados no recebimento do Projeto de Lei para sanção ou veto e comunicação a Câmara Municipal. Considerando também que o Projeto de Lei nº.: 305 foi aprovado pela Câmara Municipal de Petrópolis e enviado ao Prefeito pela sanção no dia oito de julho de dois mil e dezesseis e quem em razão deste fato, o prazo para o veto e comunicação se encerrava no dia primeiro de agosto de dois mil e dezesseis. Considerando que mesmo ciente do prazo para promulgação estabelecido no Artigo 64, Parágrafo sétimo da Lei Orgânica, deixou este transcorrer e notificado pela Câmara Municipal para o fornecimento de número para promulgação da lei, informou que: “ De ordem e razão e em atendimento ao disposto no Artigo 73 da Lei 9504/97 o Chefe do Poder Executivo Municipal deixa de sancionar o Projeto de Lei GP nº.: 305/16 em atendimento da solicitação”. Considerando por último a recalcitrância do Prefeito e o dever de ofício de promulgação e publicação da lei aprovada, foi realizada a pesquisa no Diário Oficial do Município de Petrópolis, onde foi constatado que a última lei municipal publicada naquele veículo foi de nº.: 7446 de três de agosto de dois mil e dezesseis. Em função deste fato a Câmara promulgou esta lei igualmente se fez com a outra lei de unificação das Secretarias. ” Disse ao Vereador Thiago Damaceno, em relação há uma lei que o mesmo citou de três meses atrás, em que o Prefeito tentou protocolar o veto nesta Casa e não conseguiu. Reafirmou ao referido Vereador que naquela ocasião o Prefeito tentou protocolar o veto com três dias depois de decorrido o prazo para o veto. Nesse caso, em especial da unificação dos dois Projetos de Leis votados antes do recesso parlamentar, o Prefeito além de não tentar protocolar o veto, não forneceu o número para que esta Casa promulgasse a lei e ainda informou através de ofício da Sra. Chefe de Gabinete de que recebeu ordem para deixar de sancionar. Disse que como todos os advogados a qual conversou não conhecem o termo jurídico: “deixar de sancionar”, coube a esta Casa entender a sanção tácita e fazer essa promulgação. Agradeceu a oportunidade, desejou uma boa noite a todos, bem como uma boa sorte aos candidatos não só membros dessa Casa, mas a todos os candidatos que disputarão o Pleito Municipal deste ano de dois mil dezesseis e que ao final dessa disputa, seja feita em especial a vontade do nosso Senhor Jesus Cristo e do povo dessa cidade. Encerrou sua fala. **2) MEIRELLES, DO LÍDER PP** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Falou sobre o início do

 3



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

período eleitoral e que uma reeleição é uma prova cabal do sistema democrática. Disse que é bendito quando os de bem ausentam, os de mal ganham espaço. Afirmou que muitos candidatos que estão pondo seus nomes à prova estão bem intencionados. Deixou esclarecido para seus pares e para a população que durante os 45 dias da campanha eleitoral, este Vereador tentará de todas as formas manter a coerência na votação, votando naquilo que sua consciência mandar e sem deixar que o fato político prevaleça. Afirmou que a eleição é uma coisa e seu trabalho nesta Casa é outra. Passou a falar que no ano passado fez duas emendas parlamentares, diante disso, fez um elogio e uma crítica ao Governo. Acatando a emenda parlamentar desse Vereador o Governo executa uma dragagem nos rios desse município. Esse trabalho na Rua Galdino Pimentel e vem seguindo buscando os pontos críticos de alagamento. Disse que na Rua Paulo Hervê foi feita já essa dragagem, que sempre foi um ponto de transbordamento e há mais de anos esse trabalho não era executado. Disse que a dragagem vem seguindo e hoje já está próximo da entrada do bairro Vila Militar. Rogou que esse serviço continue, pois é preciso avançar no Rio Piabanha e chegar aos distritos. Afirmou que ainda que seja um trabalho de longa relevância, ainda não dá garantia absoluta de que os rios não iram transbordar. Destacou que este é um tema que desde o início de seu mandato traz à debate. Lembrou que há cerca de dois anos foi realizada uma dragagem pelo INEA, dragagem esta que a seu ver não foi tecnicamente das melhores. Em relação a crítica ao Governo, no ano passado foi aprovada também uma emenda na ordem de trezentos mil reais deste Vereador para a reforma dos cemitérios do município. Falou sobre a situação dos cemitérios da cidade e da importância de recuperação dos mesmos. Disse que hoje o principal problema se encontra no cemitério do primeiro distrito localizado na Rua Fabricio de Matos, visto que não dá mais vazão para que as pessoas possam enterrar seus entes queridos. Falou sobre a constância em que os Vereadores são procurados por pessoas desesperadas, pois tem um parente em situação de velório e a informação que o cemitério municipal traz é que não tem gaveta para fazer o sepultamento e sendo assim realizado em cova rasa. Informou que cerca de trezentas gavetas estão sendo impedidas de serem utilizadas no cemitério municipal por conta de uma barreira próxima ao local que impede a utilização desse conjunto de gavetas. Disse que segundo pessoas do setor, com a recuperação dessas gavetas, a demanda do município a curto e médio prazo solucionado. Solicitou ao líder do Governo, Vereador Thiago Damaceno, que possa levar ao chefe do Executivo e sensibiliza-lo para que ele possa por em prática essa reforma, pois muitas famílias têm enfrentado essa dificuldade, justo no momento mais difícil da vida, que é a perda de um ente querido. Desejou sorte a todos os candidatos a Vereadores e Prefeitos nesse pleito que se inicia. Rogou que o debate seja feito de forma digna, que as pessoas levem suas propostas de forma transparente e que haja um respeito mútuo entre os candidatos, pois se assim ocorrer, quem ganha é a democracia, o processo eleitoral e a população. Agradeceu e encerrou. Registre-se que foi solicitado o prazo de prorrogação da Comissão Especial, instaurada por meio do ATO PRE-LEG



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

012/16, com a finalidade de fiscalizar as ações do Poder Executivas ocorridas em razão do estado de emergência pelo Município de Petrópolis por noventa dias, conforme previsão no art. 36, § 5º, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Petrópolis. Tal prorrogação se torna imperiosa na medida em que a Comissão Especial não recebeu todas as informações requeridas à órgãos externos. **3) THIAGO DAMACENO, DO REDE E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Passou a fazer o registro desse momento que é importante para a Democracia, tão cara a todos os brasileiros, que é o início do período de campanha eleitoral. Disse que é um período que não só propicia que os Vereadores em mandato possam ter mais uma oportunidade de prestar conta de seus trabalhos, mas também é um momento em que a cidade promove os debates acerca de seu futuro, seu presente e das políticas públicas. Afirmou que é um momento que se cresce enquanto sociedade e cidade. Disse que é um momento em que a sociedade, por conta da função de ter que votar no dia dois de outubro, se atenta para fazer uma avaliação mais profunda dos rumos em que o município vem caminhando e da forma que se quer que a cidade vá caminhar nos próximos quatro anos. Desejou a todos os Vereadores, assim como a todas as candidatas e candidatos ao cargo da vereança, de Prefeito e Vice-Prefeito. Disse que ao falar isso se deu conta de que em todas as candidaturas majoritárias não há uma mulher como candidata. Afirmou que é uma lógica que se precisa trabalhar sempre para romper com essa lógica para que a participação feminina na política se dê da forma que é a composição da sociedade. Desejou que todos os candidatos e candidatas possam fazer uma campanha, assim como este Vereador pretende fazer, propositiva, sempre debatendo ideias, discutindo políticas públicas, debatendo os assuntos importantes para o município com tranquilidade e civilidade. Desejou ainda que seja uma campanha com bastante alegria, mesmo que o momento em que se é atravessado seja difícil, do ponto de vista econômico, político e da representação política. Desejou que se possa mudar ou inverter a lógica que está prevista e tentar fazer dessa campanha eleitoral, uma campanha que possa dar uma sinalização para a sociedade, em que se trabalha e enxerga na política uma forma de se conduzir o município para um lugar cada vez melhor. E que de alguma forma se tenha condições de até sonhar em conseguir nessa campanha eleitoral fazer com que a sociedade, em especial os jovens, possam se identificar novamente com a política e através dela enxergar um local de realização de sonhos coletivos e não pessoais. Afirmou que é uma responsabilidade, independente das bandeiras partidárias que carregam, de tentar fazer que essa eleição e essa campanha eleitoral fortaleçam a política. Disse que muitas vezes o discurso mais fácil é o da desconstrução e todos da classe política sofrem na pele com os malfeitos de alguns políticos que acabam recaindo sobre. Afirmou que não tem dúvidas que essa lógica só conseguirá ser invertida, através de suas ações, decisões, forma de fazer campanha e de conversar com a população. Tendo sempre como valores básicos a ética nas relações, a transparência, a verdade, honestidade e podendo fazer o debate da cidade que se quer



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

para os próximos quatro anos. Disse que não pode deixar de dizer que hoje faz parte, como candidato a Vice-Prefeito, de uma chapa encabeçada pelo atual Prefeito, candidato a reeleição, que propõe e trabalha em cima da lógica de que Petrópolis está no caminho certo. Disse que se pode observar que ao longo dos últimos anos, Petrópolis tem sido diferente do que algumas pessoas tentam pregar e tem crescido e desenvolvido em vários setores. Afirmou que é sabido que muito se tem para fazer e avançar, e não é à toa que aqui estão, pois se já estivesse tudo pronto não haveria a necessidade de aqui estar. Fez um balanço e enxergou que se hoje o Turismo é um motor real da economia da cidade, e aqui nesta Casa sentem os turistas visitando esse belo prédio, é porque se teve algumas gestões, que quem estava à frente delas era o atual Prefeito Rubens Bomtempo e que promoveu obras estruturantes que trazem a possibilidade de desfrutar do Turismo como essa ferramenta da economia. Citou a obra de revitalização do Centro Histórico e mudança da Rodoviária do Centro para o Bingen e que fazem de Petrópolis ser um dos destinos mais procurados pelos turistas. Citou na área do desenvolvimento econômico a lei de incentivo fiscal, criada pelo Prefeito Rubens Bomtempo. Lembrou ainda que Petrópolis tem um diferencial reconhecido e já foi reconhecido outrora por ser uma cidade que facilita a implantação de um empreendimento, onde a burocracia impera menos. Ressaltou que é preciso continuar avançando e se sabe como é difícil trabalhar para acabar ou diminuir a burocracia. Disse que na área do ensino superior e cidade universitária, quem trouxe as universidades e o centro de ensino técnico para a cidade foi o atual Prefeito Rubens Bomtempo. Na área da Saúde, antes do ano dois mil, o HAC era conhecido como IPASE, onde as pessoas que para lá era encaminhadas tinham um medo real de lá chegando encontrar a morte. Disse que hoje quem vai ao referido hospital percebe que não deixa a desejar para os melhores hospitais particulares. Disse que na área da Defesa Civil, antes da gestão do Prefeito Rubens Bomtempo, não tinha nem mecanismos para poder trabalhar e atuar na defesa da população. Hoje a Defesa Civil é reconhecida entre as três melhores do Brasil e tendo um intercâmbio direto com o Japão, onde houve uma troca de experiências. Afirmou que Petrópolis está no caminho certo e que se tem muito trabalho feito, porém ainda há muita coisa a ser realizada. Pediu para que a população faça uma reflexão. Disse que a escolha de um candidato a Prefeito é uma coisa séria e com impacto nas vidas. Disse que a cidade arriscou uma mudança em dois mil e oito e o Governo do Prefeito Paulo Mustrangi ficou marcado como um dos piores governos da história da cidade e levando o caos em todas as áreas. Disse que o que se debate hoje é que se faça uma reflexão verdadeira sobre em que cidade se vive, como a mesma está e se é de vontade que esse trabalho continue ou se a cidade quer arriscar uma mudança sabendo todos os riscos que estão envolvidos em cada decisão que se é tomada na vida. Agradeceu a compreensão e o tempo e mais uma vez finalizou sua fala dizendo que hoje, juntamente com o Prefeito Rubens Bomtempo, iniciarem essa caminhada dessa campanha eleitoral nesses primeiros quarenta e cinco dias, mas que tem certeza que será uma caminhada bastante feliz, pois hoje sai as ruas e assim como o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Prefeito Rubens Bomtempo faz, de cabeça erguida e com a tranquilidade de que se tem serviço prestado, credibilidade e a população petropolitana os conhece. Disse que nesses três anos e meio, estão fazendo e fizeram o possível e o impossível para manter a cidade no rumo certo, para que não se perdesse diante dessa crise. Afirmou que hoje para abrir essa caminhada não poderiam iniciar em um local diferente e a escolha foi o Hospital Alcides Carneiro, que simboliza o que é a atual gestão do Prefeito Rubens Bomtempo, que rompe com a lógica de que tentaram implantar no país de que hospital público haveria de ser um depósito de gente. Desejou a cidade de Petrópolis, amada por todos, que se tenha quarenta e cinco dias uma campanha eleitoral propositiva e positiva. Agradeceu e encerrou sua fala. **4) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Desejou a todos os candidatos que se possa fazer uma campanha limpa, honesta e sem boataria. Afirmou que esses quarenta e cinco dias precisam haver propostas e trabalhos e não ficar denegrindo outros candidatos. Disse que hoje, com o TV Câmara e as redes sociais dão para acompanhar o Vereador e seu mandato. Afirmou que quem muda a realidade de qualquer lugar é o eleitor. Pediu que Deus ilumine a cada eleitor para que preste atenção, que olhe o que é verdade e o que é mentira e as propostas dos candidatos. Enfatizou que o que se precisa é política com “P” maiúsculo e não politicagem. Afirmou que está na hora de aumentar o número de mulheres em todos os cargos e quem sabe na próxima eleição ter até mais de uma mulher nesta Casa. Desejou boa sorte a todos e que todos possam mostrar seus trabalhos para a população. Disse que a população já não aguenta mais ouvir mentiras e quando se pede voto podem dizer qualquer coisa, isso não quer dizer que seja verdade. Desejou que esses quarenta e cinco dias sejam de paz para todos e que se caminhe pedindo voto sem briga e mostrando trabalho. Passou a falar sobre a questão de uma ordem do Presidente da COMDEP, Sr. Leonardo França, de tirar todos os cobertores e os papelões dos cães de rua que são cuidados pelos protetores dos animais. Afirmou que ainda que não sejam seres humanos, não merecem ser maltratados e sentir frio. Disse que hoje o Sr. Leonardo França decidiu atender os protetores e espera que tenham resolvido isso e deixem os cães comunitários em paz. Disse que está vendo a possibilidade de haver em alguns lugares casinhas para que esses cães fiquem protegidos. Afirmou que ninguém é obrigado a gostar de animais, porém quem não gosta não precisa maltrata-los. Disse que espera que o Presidente tenha voltado atrás em sua decisão de tirar os papelões da cidade. Afirmou que como Vereadora não irá admitir isso e fiscalizará essa questão. Afirmou que tem certeza que o Sr. Leonardo França irá voltar atrás de sua decisão, visto que há tanta coisa importante para ser feita na COMDEP e se preocupar em tirar papelão onde os animais dormem e ficam aquecidos não o porquê. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a presidência da sessão. **5) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Saudou em especial o seu amigo, companheiro e futuro chefe do Executivo Bernardo Rossi. Disse que estão na luta e por mais que as pessoas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

digam que é preciso ter uma campanha de paz e harmonia, é preciso perseverar na luta. Disse que ouviu algumas coisas do Vereador Thiago Damaceno que inicialmente chegou a duvidar de sua própria sanidade mental no que diz respeito ao mesmo ter dito que a Petrópolis de hoje está muito melhor. Disse que pode ser melhor para alguns apadrinhados e amigos do Prefeito Bomtempo, mas para o conjunto da sociedade não é. Disse que algumas melhorias citadas pelo Vereador Thiago em sua fala, não são deste mandato e sim de anteriores. Destacou que ainda na fala do referido Vereador quando cita a vinda de uma Universidade Pública para Petrópolis, que o papel do Município é o ensino básico e não tem nem merenda escolar. Disse que a Educação no Brasil é dividida da seguinte forma: Municípios tem como responsabilidade ensino básico e fundamental, o Estado o ensino médio e a União o ensino superior. Disse que não é obrigação do Prefeito trazer universidade para Petrópolis e o mesmo só assim o fez, pois o Sr. Bernardo Rossi a vida inteira diz que vai trazer. Falou em relação à ordem de retirada dos papelões dos animais de rua vinda do Presidente da COMDEP e disse já que não faz capina na rua, dá uma ordem desse tipo, pois não tem o que fazer. Falou ainda sobre a fala do Vereador Thiago Damaceno, quando o mesmo elogia o HAC. Disse que o referido Vereador mencionou que este hospital é um dos melhores públicos do país. Questionou o porque o Prefeito e seus familiares quando está doente, não se internam no Alcides Carneiro, visto que segundo o próprio é muito bom. Disse que fazem um mantra de que o HAC é bom, porém, nada falam da piora das UPAs e outras unidades de saúde. Afirmou que não quer reviver o passado, mas o Vereador Thiago Damaceno disse que a cidade experimentou uma mudança e não se deu bem, andou para trás no governo no Mustrangi. Lembrou que na Saúde Pública o ex-prefeito trouxe duas UPAs, na questão do Transporte Público fez licitação dos ônibus a qual nunca havia sido feita na cidade e colocou duzentos ônibus zeros, na geração de trabalho, emprego e renda o Celma havia uma unidade na Rua Paulo Hervê e abriu duas e a Bohemia, que é o maior símbolo da cidade empresarial, voltou no referido governo. Lembrou ainda que nunca viu o Sr. Mustrangi deixar de pagar décimo terceiro e fazer uma covardia de entrar com ação na justiça para tirar salário do trabalhador. Disse que tem uma missão e está aqui para falar com aqueles que acompanham no Facebook. Afirmou que é graças a Deus que existe o Mark Zuckerberg, fundador desta rede social, pois não precisa mais depender da imprensa oficial. Disse que as mídias sociais equiparam um pouco esse jogo, pois quem tem um mandato de oposição, é bloqueado de todas as imprensas oficiais. Disse que nessa campanha será preciso combater o bom combate e mostrar para a cidade que não dá mais para ficar nesse imobilismo e ficar apenas no pão e circo. Disse que esse ato é ir a uma comunidade, tomar cachaça, jogar sueca e dar cinquenta reais para um e outro. Falou sobre a importância de se pensar numa cidade melhor e diferente e pensar em alguém que respeite essa cidade, pois o atual Prefeito não dá mais. Disse que muito é citada a crise, mas em dois mil e quatorze e em uma parte dois mil e quinze não havia crise. A Celma abriu empresa em Três Rios e a Opção que recebe incentivos fiscais





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

mandou funcionários embora. Questionou se quando têm incentivos fiscais e a empresa demite se não tem revisão do incentivo fiscal. Passou a desejar muita força ao candidato a Prefeito, Bernardo Rossi, pois é um cara de bem, de boa índole e com uma família de bons princípios. Afirmou que se o mesmo ganhar a eleição é muito mais importante para a população do que para o próprio, pois poderia estar na ALERJ em uma zona de conforto. Disse que ninguém imagina o que é administrar uma Prefeitura após a passagem do Sr. Rubens Bomtempo. Passou a falar em relação a Educação, pois recebeu uma denúncia anônima em seu Gabinete e partir de tal denúncia começou a investigar. Disse a essa pessoa que fez a denúncia que a mesma tem razão e que hoje já denunciou ao MP. Tal denúncia dizia que há coisa errada no PGDREM, que é uma lei municipal que coloca dinheiro nas escolas para que sejam pagas contas do dia a dia e administrar pequenos reparos no colégio. Disse que as escolas têm vivido em uma penúria e a Associação de Apoio à Escola Municipal Monsenhor João de Deus em Pedro do Rio recebeu no ano passado novecentos e oitenta e nove mil reais de PGDREM e esse ano até o mês de julho recebeu quinhentos e cinco mil reais. Comparou a Escola Municipal Monsenhor João de Deus em Pedro do Rio com a Fábrica do Saber, pois ambas têm o mesmo padrão. Disse que a Fábrica do Saber recebeu no ano passado duzentos e vinte e seis mil reais e a de Pedro do Rio mais de novecentos mil reais. Disse que esse ano a Fábrica do Saber recebeu cento e dezessete mil reais de PGDREM e a Monsenhor João de Deus quinhentos e cinco mil reais. Disse que nessa denúncia veio uma questão de uma empresa chamada Caminhos da Serra Service LTDA de CNPJ 20235863/0001-55 e que tem dois sócios, Sr. Cristiano Baião e Sra. Catia Baião. Disse que a suspeita que está sendo levantada é que essa empresa foi contratada pela Secretaria de Educação, via algumas escolas do município e que a tal Secretaria está utilizando algumas escolas para contratar essas empresas de forma fraudulenta e sem licitação. Disse que tem o áudio do Sr. Cristiano Baião convocando as pessoas para irem no lançamento da candidatura do Prefeito Rubens Bomtempo e inclusive iria pagar ônibus e churrasco para seus funcionários e que se o Prefeito não se reelegesse sairia de lá. Deixou claro que ainda não têm todas as informações, mas sabe que com certeza tem algo errado com a Educação e vai descobrir o que é. Passou a mandar um abraço para o Sr. Adriano, motorista de táxi de Correias, que esteve hoje em seu Gabinete. Desejou muita força ao Sr. Bernardo Rossi, Baninho e respectivas famílias nesse período de campanha eleitoral. Agradeceu e encerrou. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia dezessete do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às 16 horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessora para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Maria Fernanda de Souza Taboada